



O IMPACTO DA TELEMEDICINA NO ACESSO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SUPLEMENTAR NO VALE DO AÇO-MG

JULIANA VENÂNCIO BARBOSA; GABRIEL SILVEIRA DE PAIVA; IANE DIAS CARNEIRO;
PAULA OHANA RODRIGUES

Introdução: A Telemedicina (TM) aborda a utilização da tecnologia de informação na prestação de serviços em saúde. Como porta de entrada, a Atenção Primária (AP) deve manter-se atualizada das demandas de seus pacientes para ser resolutive, objetivando prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Nesse sentido, as ferramentas da Telemedicina dentro de um serviço de AP, tornam possível ampliar o acesso à saúde. **Objetivo:** Avaliar o impacto da telemedicina na acessibilidade dos pacientes atendidos pela AP Suplementar na região do Vale do Aço no ano de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de epidemiológico, observacional descritivo e transversal. Realizado a partir da coleta de dados quantitativos extraídos dos relatórios gerados pelo sistema de gestão em saúde institucional (Tasy) do Hospital Márcio Cunha dos atendimentos realizados em 2023 por seis equipes da AP. Feita a análise estatística a partir da submissão dos dados no Microsoft Office Excel e ao Microsoft Power BI, para elaboração dos gráficos que ilustram os resultados quantitativos desta pesquisa. **Resultados:** No estudo observamos que no período de 2023 foram realizados 18039 atendimentos pelas seis equipes, com um total de 13635 (75,58%) atendimentos presenciais e 4404 (24,42%) atendimentos por Telemedicina. As seis equipes apresentaram uma média de 734 atendimentos por TM no ano de 2023 e um maior número entre as equipes com preceptores e residentes de Medicina de Família e Comunidade (média de 918 atendimentos). Observamos também um menor absenteísmo na modalidade telemedicina e, conforme os dados analisados, o absenteísmo foi maior nas equipes 3 (14,08%) e 4 (12,30%), equipes que utilizam menos esta modalidade. Entende-se que uma equipe com menor tempo de Terceiro Horário Disponível (THD) é uma equipe que disponibiliza um maior acesso aos pacientes. A equipe com melhor THD (0,76 dias), no geral, foi a Equipe 6 que realizou 29,43% dos seus atendimentos por telemedicina. **Conclusão:** O estudo analisa a importância da Telemedicina na AP Suplementar ao apresentar os dados de seis equipes que utilizam a Telemedicina e apresentaram resultados positivos em relação ao acesso dos pacientes, redução do absenteísmo nesta modalidade e redução do THD.

Palavras-chave: ; **ACESSIBILIDADE; COORDENAÇÃO DO CUIDADO; TELESSAÚDE**